



Mapa aptidão agrícola da Fazenda Umbuzeiro

*Natalia Akemi Medina Inoue, Thiago Vieira Rodrigues, Érika Vanessa Cardoso Mendes,
Luiz Henrique Arimura Figueiredo, Marcos Koiti Kondo*

Introdução

O levantamento pedológico é tarefa de grande relevância para a utilização racional do solo na agricultura. Dessa forma, para obter-se de maneira categórica uma análise mais precisa, faz-se necessário a realização do levantamento do meio físico e classificação da aptidão agrícola das terras. Nesse sentido podem ser realizadas interpretações para atividades agrícolas, classificando os solos de acordo com a sua aptidão para diversos tipos de culturas, sob seus mais variados tipos de manejo e viabilidade de melhoramento através de novas tecnologias e, também, para outros fins. Ainda no campo das possibilidades de interpretação do levantamento dos solos a necessidade de ampliar as indicações de uso das terras, bem como a indicação de áreas que devem ser preservadas com o uso correto das terras, deve-se empregar a cada parcela sua capacidade de sustentação. Assim a capacidade de uso da terra que é sua adaptabilidade para fins diversos sem que o solo sofra degradações pelos fatores que o desgastam e empobrecem, através de cultivos anuais, perenes, pastagens, reflorestamento ou vida silvestre. Deve-se proceder a interpretação dos solos para se ter ordenadamente os conhecimentos a seu respeito, para que haja à utilização racional, obtendo seu melhor uso evitando problemas de degradação causados principalmente pela erosão e pela contaminação dos mananciais, que além de comprometer o meio ambiente, causam também graves prejuízos ao homem.

A classificação da aptidão agrícola das terras é um processo interpretativo a partir de resultados de levantamentos sistemáticos dos vários atributos do solo, clima, vegetação e geomorfologia, estimando-se as limitações das terras para uso agrícola e as possibilidades de correção ou redução dessas limitações. Destaca-se que o conceito de 'terra' engloba, além da classe de solo, seu uso atual, benfeitorias, vegetação, clima, relevo, fatores limitantes, entre outros atributos.

Material e métodos

Foram utilizados os dados obtidos no levantamento pedológico dos solos para se fazer a classificação de cada uma das glebas representadas pelo perfil descrito.

Em termos de avaliação do potencial das terras, apesar da existência de diversos sistemas, no Brasil, os mais adotados são o sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras [1] segundo quadro guia de avaliações da aptidão agrícola das terras para regiões tropicais semiáridas do sistema de capacidade de uso [2] Ambos foram utilizados neste trabalho, não só pelo nível de detalhe das informações básicas existentes (solo, relevo, uso, clima), mas também para uma melhor abordagem da conservação e uso adequado da terra.

Tendo em vista práticas agrícolas ao alcance da maioria dos agricultores num contexto específico técnico, social e econômico, são considerados três níveis de manejo, visando diagnosticar o comportamento das terras em diferentes níveis tecnológicos. Sua indicação é feita através das letras A, B e C, as quais aparecem na simbologia da classificação, escritas de diferentes formas, segundo as classes de aptidão que apresentam as terras em cada um dos níveis adotados.

Resultados e Discussão

Foram utilizados os dados obtidos no levantamento pedológico dos solos para se fazer a classificação de cada uma das glebas representadas pelo perfil descrito.

A fazenda possui 8 ha de banana implantada, 143 ha de pastagem, 15,26 ha de cultura anual (sorgo e milho), 5 ha de afloramento de rocha e não possuindo nenhuma reserva legal, como pode ser verificado no mapa de uso atual da Fazenda Umbuzeiro (FIGURA 2).

Conclusões

Apesar dos solos da Fazenda Umbuzeiro possuírem aptidão 4(p) (restrito para pastagem plantada) podem ser empregados outros usos desde que seja utilizada a irrigação, ou plantios na época chuvosa do ano.



FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Todos os solos tiveram capacidade de uso IV exceto um Cambissolo que teve a capacidade VI.

Referências

- [1] RAMALHO FILHO, A. et al. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Rio de Janeiro: Embrapa-CNPQ, 1995. 65p.
- [2] LEPSCH, I. F. et al. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Campinas: SBCS, 1991. 175p



Tabela 1. Médias da produtividade de grãos ($g/2m^2$) e das notas atribuídas ao porte e ao tipo de grão das quatorze famílias e das duas testemunhas avaliadas na geração $S_{0,5}$ do primeiro ciclo de seleção recorrente (C_0).

Guia de avaliação de aptidão agrícola das terras (região de clima tropical semiárido).

Grupo	Aptidão agrícola		Graus de limitação das condições das terras para os níveis de manejo A, B e C.															Tipo da utilização indicado
	Sub grupo	Classe	Deficiência de fertilidade			Deficiência de água			Excesso de água			Susceptibilidade a erosão			Impedimentos a mecanização			
			A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	
1	1ABC	Boa	N/L	<u>N₁</u>	<u>N₁</u>	L/M	L/M	L/M	L	<u>L₁</u>	<u>NL₁</u>	L	N/L1	N1	M	L/M	N	Lavouras
2	2abc	Regular	L	<u>L₁</u>	<u>L₂</u>	M	M	M	M	L/M ₁	<u>L₂</u>	L/M	<u>L₁</u>	<u>N/L₂</u>	M/F	M	L	
3	3(abc)	Restrita	M	<u>LM₁</u>	<u>LM₂</u>	M/F	M/F	M/F	F	<u>M₁</u>	<u>M₂</u>	M/F	<u>M₁</u>	<u>L/M₂</u>	F	M/F	M	
4	4P	Boa		M1			M			F			M/F ₁			M	Pastagens plantadas	
	4p	Regular		<u>M/F₁</u>			M/F			M/F			<u>F₁</u>			M/F		
	4(p)	Restrita		<u>F₁</u>			F			M/F			F/MF			F		
	5S	Boa		<u>M/F₁</u>			M			L ₁			<u>F₁</u>			M/F	Silvicultura e ou	
	5s	Regular		<u>F₁</u>			M/F			<u>L₁</u>			<u>F₁</u>			F	Pastagem natural	
	5(s)	Restrita		M/F			F			<u>L/M₁</u>			M/F			F		
	5N	Boa	M/F				F			F			F			F		
	5n	Regular	F				F/MF			F/MF			F			MF		
	5(n)	Restrita	MF				MF			MF			F			MF		
6	6	Sem aptidão agrícola		—			—			—			—			—	Preservação da fauna e da flora	

Grau de limitação: N =Nulo; L =Ligeiro; M=Moderado; F =Forte; MF =Muito forte; / = Intermediário.

NOTAS: Os algarismos sublinhados correspondem aos níveis de viabilidade de melhoramento das condições agrícolas das terras. Terras sem aptidão para lavouras em geral, devido ao excesso de água, podem ser indicados para arroz de inundação. No caso de grau forte por susceptibilidade à erosão, o grau de limitação por deficiência de fertilidade não deve ser maior do que ligeira a moderado para a classe restrita –3(a). A ausência de algarismos sublinhados acompanhado da letra representativa do grau de limitação indica não haver possibilidade de melhoramento naquele nível de manejo.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO

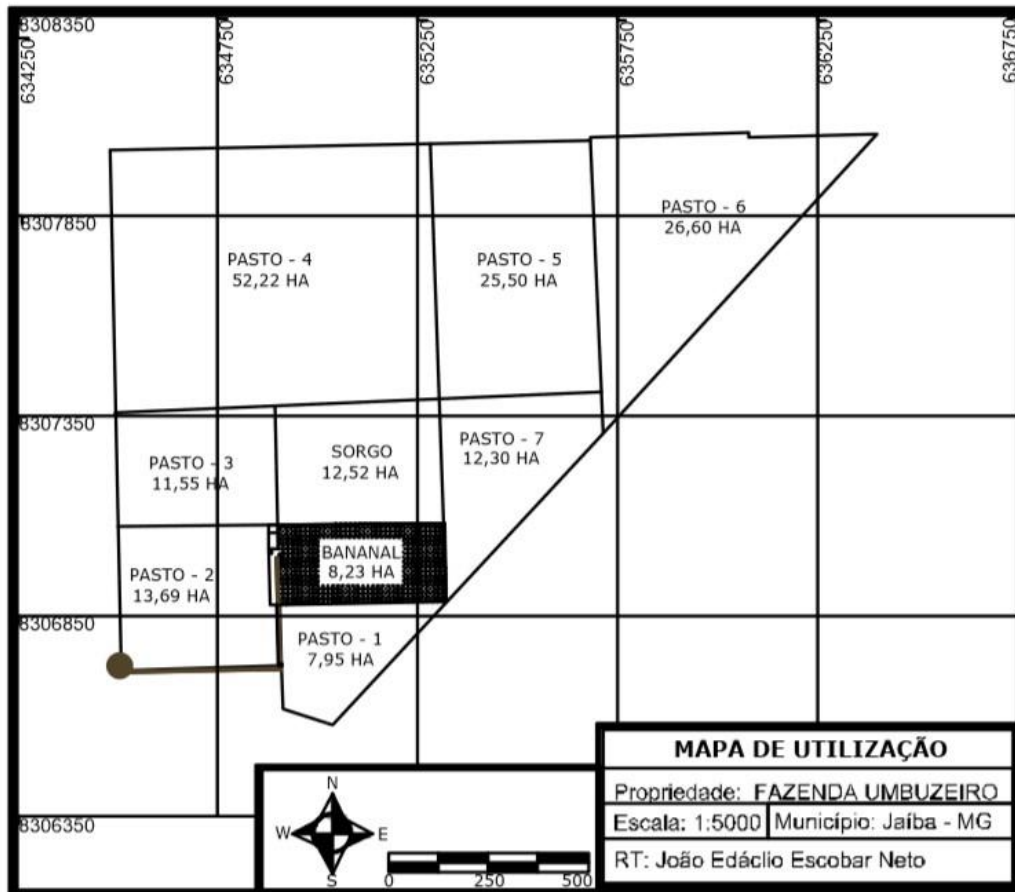


FIGURA 2: Mapa de uso atual da Fazenda Umbuzeiro – Jaíba MG